

Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Neurológicas Da Dengue Em Pacientes Pediátricos: Uma Revisão Bibliográfica

Autores: MARIANA CAROLINA DE CARVALHO GUARIENTE (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC), LETICIA GABRIELA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT), JULIA FERRAZ RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT), VANESSA MACIEL COSTA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT), NATÁLIA DIAS CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT), ANTONIO CARLOS FERREIRA GOMES JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT), GUSTAVO DOS SANTOS INEZ BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT), CAROLINA CAPIOTO SEELENT PAQUER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT)

Resumo: A dengue é uma arbovirose endêmica que se tornou uma preocupação global de saúde pública. A infecção pelos quatro sorotipos do vírus pode causar um espectro de doenças e evidências crescentes demonstram o neurotropismo pelo vírus enfatizam o risco de manifestações neurológicas. Apresentar revisão de literatura para identificar o perfil clínico das manifestações neurológicas da dengue em crianças e adolescentes. Estudo descritivo do tipo revisão narrativa da literatura baseado na análise de publicações disponíveis nas bases de dados PubMed e Scielo. Foram admitidos aqueles com delimitação temporal de 2019-2024 com as palavras-chave: “Dengue”, “Neurological Manifestations”, “Children”, “Viral Encephalitis”. Utilizou-se como critério de inclusão: idioma português, inglês e espanhol, texto completo, revisão, revisão sistemática, relatos de caso e meta-análise. Foram excluídos editoriais, teses, dissertações, artigos duplicados e aqueles que não abordaram manifestações neurológicas ou que não incluíam crianças e adolescentes nos resultados, totalizando 35 artigos que obedecerem à temática proposta com base na relevância e impacto das publicações na área. Estima-se que a infecção pelo vírus da dengue (DENV) pode apresentar manifestações neurológicas em até 6% dos pacientes, tais como encefalite, encefalopatia, meningite, síndrome de Guillain-Barré e mielite. Os resultados mostram que o DENV deve ser considerado como agente etiológico na infecção do SNC especialmente em áreas endêmicas. Os mecanismos desta infecção não são bem compreendidos, sugere-se que poderia ser por invasão direta seguida de replicação no SNC, induzindo citotoxicidade e inflamação neuronal ou atravessando a barreira hematoencefálica durante a viremia, conforme relatado com outros flavivírus. Esta apresentação tem sido considerada rara, no entanto estudos têm apontado a importância de se identificar os sinais de comprometimento neurológico. Os principais fatores de risco incluem crianças, infecção secundária por diferentes sorotipos do vírus, respostas imunes exacerbadas, comorbidades crônicas, fatores genéticos, formas graves da doença, choque, desidratação severa, coinfeccões. Os sinais e sintomas mais relatados foram convulsões, cefaléia intensa, febre, alterações no nível de consciência, confusão mental, paralisia de membros, alteração ou diminuição dos reflexos tendinosos, vertigem, ataxia e tremores. Os resultados observados destacam a importância da suspeita clínica para as manifestações neurológicas do DENV em pacientes pediátricos e que o diagnóstico precoce pode melhorar o prognóstico. De maneira promissora esperamos que a ampla vacinação contra a dengue em regiões endêmicas aponte possíveis benefícios na morbidade e mortalidade. Estudos adicionais são necessários para compreender os mecanismos fisiopatológicos de relevância clínica para diferentes sorotipos e genótipos e o estado imunológico do paciente para desenvolver estratégias de tratamento mais eficazes.